

# Temos do que nos orgulhar na Contabilidade brasileira

Natan Szuster

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

E-mail: szuster770@gmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

Agradecendo pela oportunidade de ser autor deste Editorial, objetivo trazer comentários sobre aspectos que tenho aprendido nos quarenta anos de atuação no mundo da Contabilidade. Muitos dos pontos abordados refletem pensamentos, palestras e leituras muito inteligentes que tive oportunidade de ter acesso neste período.

Um fato de grande relevância, que me levou a caminhar sempre acompanhado foi meu ingresso na Universidade de São Paulo (USP). Entre 1978 e 1985, cursando o Mestrado e o Doutorado, conheci professores e colegas de enorme conhecimento técnico, de grandeza ética e humana, que constituíram o grande alicerce do Departamento de Contabilidade e da Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI), tendo como base da inspiração o professor Sérgio de Iudícibus. Um exemplo para pesquisa é verificar o texto do capítulo sobre Princípios Contábeis apresentado no livro *Análise de balanços*, publicado em 1977, ou seja, há 38 anos. A profundidade, a clareza e a inteligência são marcantes. Os conceitos apresentados são válidos e profundos até os dias atuais. Com certeza, a USP mudou a Contabilidade brasileira para melhor.

Devido ao contato com esse importante grupo, tive a oportunidade de participar de momentos relevantes. Destaco o estudo e aplicação do método da Correção Monetária Integral na época da hiperinflação, a adaptação da Contabilidade aos diversos planos econômicos e, também, a convergência da Contabilidade aos padrões internacionais, no início os Princípios Contábeis Geralmente Aceitos nos Estados Unidos (USGAAP) e, posteriormente, as Normas e Padrões Internacionais de Contabilidade (IFRS). Um fato marcante foi a adaptação da normatização brasileira à emitida pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB), processo que foi desenvolvido com muita eficiência, apesar de sua grande complexidade. Um mérito muito importante deve ser atribuído aos membros do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), com destaque ao trabalho desenvolvido pelos professores Eliseu Martins e

Nelson Carvalho, que atuaram como arquitetos e estrategistas definindo pela abrangência as Demonstrações Consolidadas e Individuais, e como diplomatas, no relacionamento com as instituições governamentais, especialmente a Secretaria da Receita Federal do Brasil. Trata-se de uma obra marcante que altera de forma definitiva a Contabilidade no Brasil.

Um fato marcante é a expansão de cursos de Mestrado e Doutorado de Contabilidade no Brasil. Devemos reconhecer que o Departamento de Contabilidade foi fundamental, pois os professores nos diversos estados foram formados na USP ou por professores que estudaram em São Paulo. Os grandes pioneiros criaram seguidores que transmitiram seus pensamentos por todo o país.

No magistério, também tive oportunidade de vivenciar a mudança ocorrida em decorrência das transformações na sociedade e nas operações econômicas, pelas alterações significativas da Contabilidade e do que se espera dos que deverão exercer a profissão. A maior exigência de conhecimento, aliado à necessidade de realizar julgamentos, o trabalho em equipes multidisciplinares, além da globalização das empresas, obrigou a mudanças relevantes que ainda estão em processo. Em todos os níveis, desde o primeiro dia de aula, professor e aluno devem estar conscientizados da necessidade de estar atentos para as mudanças constantes e do entendimento de que, para obter o domínio da Contabilidade, são requeridas uma grande capacidade e disciplina, complementada pela necessidade de obter conhecimentos das diversas ciências vinculadas e, também, do mundo dos negócios. O avanço tecnológico é um desafio e um grande aliado.

Com base nessa vivência e procurando atuar como um observador da evolução da Contabilidade nesse período, apresento comentários que considero úteis para uma reflexão.

## 2 IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE

Um fato constitui uma grande certeza. A importância da Contabilidade para todos. A afirmação que utilizo no início das minhas palestras, “a Contabilidade é um patrimônio da Humanidade”, representa uma grande verdade e acredito que nunca irá mudar.

A Contabilidade sempre impulsionou o desenvolvimento da sociedade por meio do controle das operações econômicas e da geração de informações viabilizando as organizações, possibilitando a mediação entre os diferentes

interesses. Sua atuação no campo empresarial, entidades governamentais e nas entidades sem fins lucrativos está fundamentada na necessidade premente de refletir a realidade com representação fidedigna e relevância para os diversos usuários das informações.

Conforme apresentado na missão do IASB, as normas desenvolvidas objetivam propiciar transparência, responsabilidade e eficiência aos mercados financeiros em todo o mundo. E a normatização serve ao interesse público, fomentando a con-

fiança, o crescimento e a estabilidade financeira a longo prazo para a economia global. Dessa forma, por meio da informação contábil, pode-se reduzir a incerteza e, como consequência, diminuir o custo de capital para procurar o aumento o padrão de vida das pessoas. Há uma importância crítica para as empresas cujo desempenho pode afetar a vida de milhares de pessoas como, por exemplo, instituições financeiras, companhias elétricas, companhias de fornecimento de água e companhias de serviços de saúde.

Um aspecto relevante é o entendimento da visão prospectiva das Demonstrações Contábeis. A Contabilidade tem de ser vista como uma ciência que não retrata apenas o passado, mas principalmente visa a possibilitar aos usuários extrair informações do futuro. A Contabilidade vivencia sempre mudanças relevantes, pois têm de refletir todos os eventos e fenômenos econômicos que afetam o patrimônio de todas as entidades do mundo, que diariamente desenvolvem novas formas de operações.

Como área de conhecimento, verifica-se sua grande beleza, em especial com a prevalência da essência econômica sobre a forma jurídica que requer julgamentos devidamente fundamentados. O estudo de temas contábeis, o aprofundamento nos conceitos e, também, a realização de exercícios como, por exemplo, a elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas e Individuais aumenta muito o raciocínio. O aprendizado do modelo contábil fundamentado no método das partidas dobradas permite ao professor desenvolver um método de ensino motivante para todos. Esse fato pode ser avaliado por meio da leitura do texto publicado na *Revista FIPECAFI*, n. 3, intitulado “Um novo instrumento para aplicação na Contabilidade”. O entendimento das diversas fases de uma transação econômica complexa pode ser obtido com segurança. A posterior tradução para a linguagem contábil é uma atividade intelectual muito interessante, que exige uma grande aplicação de conhecimento, pois requer grande fundamentação em diversas áreas do conhecimento além das normas existentes. A análise para definir o reconhecimento contábil de uma compra de uma participação societária, uma operação de *leasing*, uma outorga de opções de compras de ações requer um conhecimento dos fundamentos do negócio e da legislação relacionada. Nesse processo, diariamente se aprende. É surpreendente a amplitude dos temas que surgem a cada dia e a Contabilidade tem de encontrar uma resposta útil considerando sua missão de gerar informações para decisões.

E por ser a Contabilidade uma ciência social, um mesmo evento pode ter diferentes interpretações contábeis, desde que devidamente justificado. Em decorrência, é compreensível entender o extenso período de tempo necessário para elaborar uma norma. É interessante notar que cada profissional pode ter diferentes percepções ao retratar a mesma realidade, não obstante a existência da teoria contábil e normatização referente a esta. Em determinadas situações, exige-se uma grande capacidade intelectual para que se consiga convencer outras pessoas de seu posicionamento referente a determinado tema. Desde a formação acadêmica, o modelo mental, o grupo a que pertence e cultura podem influenciar o ponto de vista das pessoas quanto ao posicionamento sobre uma determinada transação.

Outro fato relevante é a necessidade de ter um amplo conhecimento das atividades. Um profissional de contabilidade tem de aprender o pleno funcionamento do setor onde irá trabalhar, desde sua legislação até o funcionamento estrutural deste. Em especial quando existem normas específicas como, por exemplo, na atividade governamental, financeira, no setor de seguros, energia elétrica ou outras atividades econômicas de grande importância. Até para entender as Demonstrações Contábeis de um clube de futebol é necessário um grande base. O conhecimento tem de ser estendido na procura do entendimento das transações e capacidade de diálogo com as equipes operacionais. Por exemplo, para definir uma política contábil para as operações financeiras, imobilizado ou intangível nas diversas entidades há necessidade de um amplo conhecimento da origem das respectivas transações econômicas.

Finalmente, o fato de existir um aspecto considerado negativo, denominado “gerenciamento de resultados” reflete a realidade que a informação contábil é extremamente importante e que, de acordo com a constituição do ser humano, este poderá vir a utilizar seu conhecimento para alcançar seus objetivos por meio do aumento ou diminuição do valor de um elemento contábil. O fator relevante é que quanto maior for a qualidade da normatização contábil e da atuação das entidades reguladoras, a tendência é a redução da oportunidade de efetuar algo prejudicial a um ou mais grupos de agentes econômicos.

## 2.1 Utilidade

Um fator fundamental da Contabilidade representa sua grande utilidade prática, por constituir uma atividade de prestação de serviços para toda a sociedade.

Um aspecto importante que possui uma relação com fatos econômicos e também morais é a *Accountability*, traduzida, de forma geral, como “Prestação de Contas”. Temos de considerar que realmente é um ato de justiça que gestores demonstrem o realizado com os recursos que lhes foram confiados, por meio do conceito da *stewardship*. Esse fato é especialmente relevante para o Governo e suas entidades, organizações não governamentais (ONG) e companhias abertas, mas também de importância para todas as entidades que estão inseridas na sociedade. Uma visão é que somente pode haver segurança e democracia com transparência. E a Contabilidade é o principal instrumento que a sociedade possui para a realização do processo de prestação de contas em termos econômicos e sua avaliação.

A divulgação das Demonstrações Contábeis periódicas constitui um marco fundamental na vida de uma empresa. Em decorrência do avanço tecnológico, é possível, no futuro que as Demonstrações Contábeis sejam evidenciadas de forma ainda mais oportuna. O entendimento da situação econômica, financeira e patrimonial por meio da visão conjunta de todas as Demonstrações Contábeis é fundamental para todos os usuários. Cada informação das Demonstrações Contábeis é importante, mas se deve considerar que a informação do resultado contábil, com seus diversos desdobramentos e vinculado com a análise do Lucro Abrangente representa uma base para avaliação do sucesso de uma empresa e um parâmetro muito importante para remunerar os participantes no resultado, como os acionistas e os empregados. Este último grupo constitui um usuário relevante que, de forma ideal, deve pensar como se fosse sócio da empresa, entendendo a atuação, seus desafios e potenciali-

dades, assim como as dificuldades enfrentadas. Uma evolução recente é o posicionamento que a informação dos Fluxos de Caixa de uma empresa é uma informação contábil. A conciliação entre lucro e caixa é uma informação fundamental que a Contabilidade propicia. Uma proposta seria que as empresas, de modo opcional, também passassem a efetuar a evidenciação do Fluxo de Caixa Operacional de acordo com o Método Direto. Muito importante é a Demonstração do Valor Adicionado, que enriquece o conjunto informacional.

Uma questão complexa é o relacionamento com o aspecto tributário, que constitui um dos maiores itens de desembolsos de uma empresa. O contador profissional tem de procurar saber a legislação e entender os reflexos tributários, apesar da grande dificuldade. Um grande desafio é procurar enfatizar a importância da informação contábil em pequenas e médias empresas que possuem o foco nos aspectos fiscais. Nesse caso, o profissional deve, a partir do conhecimento da necessidade dos proprietários em termos fiscais, demonstrar a importância e potencialidade da capacidade informativa, etapa nobre da nossa atuação. Deve ser demonstrado que todos os empreendedores têm muito a ganhar com a utilização das informações contábeis no processo decisório. Nesse sentido, deve ser entendida como normal a existência de determinadas diferenças de critérios entre a contabilidade e a legislação fiscal; sendo que a empresa, a partir das informações contábeis, deve efetuar ajustes que se adaptem aos requisitos legais. Um fato relevante é apresentar informações com qualidade que atendam à expectativa do conjunto dos usuários, abrangendo os usuários internos. Estes devem utilizar a informação contábil como referência; fato que propicia uma série de benefícios. A utilização do mesmo parâmetro que o mercado adota para analisar a empresa é muito importante para uma avaliação interna objetiva. Em termos gerenciais, há uma grande capacidade de utilização para planejamento e controle de “Bancos de Dados” que combinam informações monetárias com valores e parâmetros não financeiros.

Outro fato relevante é a capacidade de uma empresa mitigar os riscos de perdas de ativos. A importância de uma estrutura de governança corporativa fundamentada por meio do “sistema de controle interno” para proteção do patrimônio é fundamental. A contabilidade constitui a grande base gerando a trilha para que todas as questões possam ser confirmadas e aprofundadas. Nesse caso, verifica-se o grande aproveitamento da capacidade proporcionada pela evolução da Tecnologia da Informação (TI). Um fato relevante que constitui um caso de estudo foi o ocorrido com a Petrobras, com as divulgações a partir do segundo semestre de 2014. Essa empresa, que possui um quadro técnico excelente, teve grandes perdas em decorrência de problemas de governança corporativa. A Contabilidade demonstrou sua importância por ser a ciência que permitiu estimar monetariamente as perdas incorridas. A necessidade das Demonstrações Contábeis Auditadas foi destacada por todos os setores da sociedade como um elemento básico para que fosse restabelecida a confiança na empresa. E um fato inconteste é que um aprofundamento dos fatos será possibilitado por meio da utilização do potencial proporcionado pela atuação da Contabilidade que reproduz a memória dos fatos.

## 2.2 Pontos para Reflexão

Um fato que temos de reconhecer é que, apesar dos diversos avanços ocorridos nos últimos anos, existem ainda muitos pontos para aprimoramento na normatização contábil. Apresentamos alguns aspectos para análise.

Um ponto que demonstra a extrema complexidade da Contabilidade é a discussão de sua Estrutura Conceitual. É interessante como uma ciência milenar debate conceitos fundamentais como a definição dos elementos das Demonstrações Contábeis. Um exemplo da complexidade é a distinção entre passivo e patrimônio líquido para determinados instrumentos financeiros compostos e híbridos. Outro aspecto que pode ser considerado frustrante decorre da dificuldade de consenso entre as duas entidades normativas (IASB e Financial Accounting Standards Board (FASB)). Em decorrência, a possibilidade de existir duas Estruturas Conceituais é uma dificuldade prática. Entretanto, temos de entender o fato considerando a complexidade de estabelecer normas contábeis universais aplicadas a todos os setores da economia. Um exemplo é a dificuldade na definição do critério para a constituição das Perdas Estimadas em Créditos a Receber. A utilização do conceito de Perda Esperada possui muitos méritos, mas permite uma possibilidade de gerenciamento de resultados. A adoção do conceito da Perda Efetiva possui também muitos inconvenientes.

Deve ser enfatizado que as empresas têm de cumprir de forma rigorosa os Pronunciamentos Contábeis para a evidenciação das Demonstrações Contábeis. A aplicação da regulação da Contabilidade é fundamental para a segurança de todos. Entretanto, um caminho que pode ser seguido para aprimoramento é o aumento das informações complementares. A proposta é que essas informações sejam opcionais justamente para a empresa ter a liberdade de utilizar um procedimento diferenciado, sendo que o julgamento deve ser efetuado pelos diversos usuários. A aplicação opcional pode estimular que o conceito seja aplicado posteriormente pela normatização.

Um aspecto basilar é o tratamento da mensuração contábil por meio da moeda. Esse ponto foi levantado pelo professor Eliseu Martins em seu *blog* na revista *Capital Aberto* em março de 2015. Realmente, trata-se de uma questão de grande significância, pois a Contabilidade possui uma grande utilidade devido à quantificação de eventos diferentes aglutinados em uma linguagem monetária. Esse fato torna a Contabilidade única – trata-se da linguagem universal dos negócios. Entretanto, um fator fundamental é reconhecer que a unidade monetária não tem poder aquisitivo constante e que esse fato tem de ser considerado na elaboração e análise das Demonstrações Contábeis para que estas sejam plenamente úteis para tomada de decisão. Deve haver um grande cuidado para se evitar a ilusão monetária que pode ser muito prejudicial. A solução ideal seria a aplicação do método da Correção Monetária Integral, que foi adotado no Brasil de forma obrigatória para as companhias abertas entre 1987 e 1995. O fato da taxa de inflação ter sido reduzida após o Plano Real não constitui um fator definitivo para que o método não seja aplicado. Um aspecto central é verificar que, com as taxas atuais de inflação, o benefício de sua aplicação em termos gerenciais deve superar o custo, sendo que o ideal seria a evidenciação aos usuários externos. Uma possibilidade

seria utilizar o método da Correção Monetária Integral pelo menos na comunicação de informações específicas, como, por exemplo, na evidenciação de despesas e receitas financeiras em termos reais, ou seja, o impacto efetivo descontado da taxa de inflação.

Um fato relacionado com a mensuração refere-se à aplicação do conceito do Valor Justo. Esse conceito é muito complexo, subjetivo, mas sua aplicação, sem dúvida, aumenta a capacidade informacional da Contabilidade, comparada com o método do custo. Um aspecto relevante é que o Valor Justo é útil para a apresentação no Balanço Patrimonial em uma data específica, mas no momento não propicia comparações em moeda constante entre dois períodos. Dessa forma, o ideal a ser procurado é o Valor Justo aplicado com o método da Correção Monetária Integral. Esse aspecto também seria muito importante para aprimoramento das operações de acordo com o Valor Presente.

Outro ponto muito complexo refere-se ao tratamento contábil decorrente das flutuações de câmbio. A adoção do câmbio flutuante gera oscilações substanciais, que podem ter caráter temporário e serão revertidas depois. Um problema é que a empresa tem de atualizar obrigatoriamente os itens monetários em moeda estrangeira e não pode atualizar seus ativos não monetários, que em determinados casos possuem um vínculo com a moeda estrangeira ou tiveram variações relevantes em termos de custo corrente. Esse fato contribui para uma perda na qualidade da informação contábil. O método da tradução das Demonstrações Contábeis por meio do conceito do Dólar Corrente também é um item que pode ser aprimorado.

Esse problema de assimetria entre ativos e passivos têm impacto em empresas que adquirem ativos para pagar em parcelas. Esse caso é muito relevante para as empresas concessionárias de serviços públicos.

Um ponto sempre debatido refere-se ao tratamento contábil dos ativos intangíveis formados internamente. O entendimento é que a normatização contábil atual está correta. Entretanto, a proposta é que se a empresa possui ativos intangíveis valiosos não contabilizados deveria evidenciar esse fato em informações complementares.

Outro avanço grande para a evidenciação é o Relato Integrado como um instrumento de comunicação. Sua adoção constitui um grande instrumento de vínculo da empresa com a sociedade. Deve ser efetuado um grande esforço para ampliar sua aplicação prática.

Verificando a agenda das entidades normatizadoras, observa-se a proposta de muitas alterações refletindo as mudanças na economia e também um maior conhecimento de todos os envolvidos no processo. Em termos de pesquisa contábil, uma proposta é que se busque desenvolvê-la nos tópicos prioritários em estudo pelo IASB considerando grupos de trabalho para contribuir nessa evolução. Um exemplo seria a realização de estudos analisando as novas normas de Receitas, Instrumentos Financeiros e Arrendamento. A necessidade de pesquisar o conhecimento do usuário é tão marcante que as próprias entidades normatizadoras e reguladoras estão realizando pesquisas.

Demonstra-se que existe grande possibilidade de inovação em Contabilidade e que pode haver inúmeras aplicações

contribuindo nas audiências públicas do IASB. Um exemplo é o método de classificação de Ativos Especiais apresentado no capítulo 6 do *Manual de contabilidade societária*, livro que é um orgulho para todos os profissionais da Contabilidade do Brasil. Outro exemplo de uma grande iniciativa foi a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado, que tem como referência estudos dos professores Ariovaldo dos Santos e Nelson Carvalho. Nós, brasileiros, devemos fazer um esforço para que os usuários de outros países passem a entender a importância dessa demonstração.

### 2.3 O Profissional da Contabilidade

No livro *Contabilidade e finanças no Brasil*, publicado em 2012, na página 17, o professor Eliseu Martins formula a seguinte pergunta: “Mas afinal o que se quer da Contabilidade e do contador, informações de qualidade ou apenas cumprimento de regras?”

O objetivo do texto foi ressaltar o fato que o contador deve atuar de forma a gerar informações de qualidade utilizando seu poder de julgamento e não ficar restrito a seguir regras estabelecidas. No Brasil, verifica-se que está havendo essa evolução de forma gradativa, mas é necessário um grande apoio dos administradores e, principalmente, dos profissionais de auditoria independente e entidades reguladoras.

O fato é que a atuação do profissional em uma empresa é muito ampla, pois o profissional é um grande administrador de recursos, inclusive humanos. Há uma grande relação com a conhecida TI. O conhecimento conjunto abrange a arquitetura de um sistema que parte da elaboração do Plano de Contas, para atingir o objetivo de gerar informações úteis para os usuários externos e internos no final do processo, transitando por toda a empresa. A evolução decorrente dos sistemas integrados (*enterprise resource planning* - ERP) alterou a concepção da atuação muito dinâmica do profissional, pois o processo de reconhecimento ocorre nas diversas áreas dentro da empresa. Esse processo gera agilidade, mas constitui um risco que deve ser constantemente monitorado pelos profissionais de contabilidade.

Os contadores que atuam na área de relatórios, abrangendo a elaboração das Demonstrações Contábeis, têm de ter um grande conhecimento técnico sobre as operações. A redação das Notas Explicativas é um processo intelectual que deve evoluir para focar a evidenciação das informações relevantes. O profissional tem que procurar ser objetivo e, inclusive, informar fatos que podem não ser positivos para a empresa, mas são úteis para o usuário.

Neste ponto, aguarda-se uma grande evolução na evidenciação contábil; ponto que foi iniciado com a emissão da Orientação CPC 07 - “Evidenciação na Divulgação do Relatório Contábil-Financeiro de Propósito Geral”, em 2014. A iniciativa brasileira foi muito elogiada por entidades internacionais e constitui um caminho definitivo.

Portanto, o profissional, em sua atuação diária, tem de ter grande bom senso para aplicar com segurança os conceitos de materialidade e da relação custo x benefício. Esse trabalho exige uma grande capacidade de inovação e por que não utilizar o termo “criatividade”, apesar do mau entendimento dessa palavra quando vin-

culada com a Contabilidade? Trata-se de um fato injusto para a nossa profissão. O inter-relacionamento e troca

de experiências entre os profissionais e acadêmicos é fundamental para ambos.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar a Contabilidade atual no Brasil, podemos nos orgulhar de grandes mestres que possibilitaram que pudéssemos ter estudos conhecidos em nível internacional e adotar uma prática contábil de qualidade em muitas empresas. O Brasil já é reconhecido mundialmente pela competência na área contábil. Muitos acadêmicos e profissionais contribuíram e continuam a atuar neste processo.

Entretanto, é fundamental ampliar essa excelência para maior número de entidades brasileiras, inclusive o setor governamental. A importância da informação contábil como elemento gerador da confiança do sistema econômico e base para reduzir o risco de perdas patrimoniais deve ser destacada. A necessidade da Contabilidade para toda a sociedade é inegável e a valorização dos profissionais irá crescer por meio do aumento da qualidade da atuação. Um aspecto relevante é a existência de uma plataforma para que o profissional tenha segurança e incentivo para evoluir utilizando o conceito da “Subjetividade Responsável” idealizada pelo professor Sérgio de Iudícibus. Com a velocidade atual das transações econômicas, um importante aspecto, cujas discussões devem se ampliar, é o fato de uma empresa ter a intenção ao realizar uma operação e o tema não ter sido ainda abordado pela normatização contábil. Nesse campo, os acadêmicos podem muito contribuir ao propor alternativas de tratamentos contábeis para novos negócios. Um grande esforço para todos é demonstrar que o conjunto das Demonstrações Contábeis propicia informações mais completas e relevantes que cálculos parciais ou baseados apenas em fluxos isolados.

Devemos reconhecer que o mundo muda constantemente e, em consequência disso, as exigências, e devemos acordar a cada dia com um novo desafio, uma nova meta e uma crescente e infindável necessidade de aprimoramento tanto pessoal quanto profissional. A complexidade e abrangência devem ser fatores de estímulo para nossa atuação. O mundo acadêmico deve, de forma contínua, avaliar sua atuação e verificar como pode ser a grande força motriz para o aprimoramento da Contabilidade e como produzir efeito no campo prático, por meio do ensino e da pesquisa. Novamente, reiteramos a necessidade de ser estimulada a integração com o mundo profissional, considerando a grande evolução ocorrida nestes últimos anos.

### REFERÊNCIAS

- Lopes, A. B. (2012). *Contabilidade e finanças no Brasil*. São Paulo: Atlas.
- Martins, E.; Gelbcke, E. R. Santos, A.; Iudícibus, S. (2013). *Manual de contabilidade societária*. São Paulo: Atlas.
- Iudícibus, S. (1977). *Análise de balanços*. São Paulo: Atlas.
- Szuster, N.; Szuster, Fortunée R.; Szuster, Flávia R. (2015). Um novo instrumento para aplicação na contabilidade. *Revista FIPECAFI*, (3), 12-21.